6.° ANO — LISBOA—SEXTA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1926 — N.° 1601

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2.° Telefone: 470
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 195 Redacção: T. 319
Endereço telegrafico: DIBOA

COM a assistencia do sr. general Carmona, ministro dos Estrangeiros, instalou se hoje, numa sala do Palacio das Necessidades, a Grande Comissão de Estudos Luzo-Americanos.

Trocadas as saudações entre o sr. ministro e o presidente, sr. dr. Julio Dantas, procedeu se á definição dos limites a que deve cingir-se a comissão.

Falaram, entre outros, os srs. drs. Agostinho de Campos, Bettencourt Rodrigues, Jaime Cortezão, Joaquim Manso e Antonio Sergio.

Escolheu-se a quarta-feira de cada semana para as reuniões, das 5 ás 7 da tarde.

Por proposta do sr. Luís Derouet, votada por aclamação e aceite pelo sr. general Carmona, votou-se que o sr. dr. Vasco Borges fosse convidado para a comissão, visto ter sido nomeada por sua iniciativa.

Estiveram presentes, além dos já citados, os seguintes membros: dr. Francisco Gentil, dr. Queiroz Veloso, dr. Pedro José da Cunha, Aquilino Ribeiro, dr. Augusto Gil, Francisco Antonio Correia, dr. Silva Teles, Joaquim Leitão, Mayer Garção, Eduardo Schwalbach Lucci, Santos Tavares, etc.

* * *

UMA revista parisiense—*Eve* tem interrogado meio mundo a fim de colher opiniões sobre este grave quesito—*Podem as mulheres ocupar todos os cargos que os homens desempenham?*

As respostas diferem bastante umas das outras, embora sejam todas concordes em proclamar que o sexo fragil tem muitas das qualidades masculinas e outras que constituem um privilegio muito seu.

Se os homens e as mulheres estão destinados a entenderem-se pelo sentimento, sem sacrificarem a sua respectiva liberdade, talvez fosse possivel chegar á concordia dos sexos, desde que os conflitos que entre eles se dão fossem resolvidos como problemas... insoluveis—isto é: problemas em que a razão pode pouco e o coração pode tudo.

* * *

DO ministerio da Guerra foram enviados para o Conselho Superior de Disciplina do Exercito 146 processos para julgamento de oficiais, acusados de incapacidade moral.

Não sabemos se nestes estão incluidos alguns que se referem aos que, durante a guerra, se encapotaram tão bem que não apanharam sequer um resfriamento.

Como o sr. general Gomes da Costa não pode ter simpatias por esta casta de defensores da sua propria integridade, contamos como certo que não chegou para eles a hora da absolvição.

* * *

DE 1 de setembro em diante, a Alemanha, segundo o plano Dawes, começará a pagar as indemnisações de guerra em dinheiro, deixando, por consequencia, Portugal de receber em «nature». Pelo que se depreende da leitura dos jornais estrangeiros, o novo ministro dos Estrangeiros deve ter já recebido a respectiva nota de comunicação.

* * *

A BANDA da G. N. R., sob a regencia do maestro Fernandes Fão, dá, depois de ámanhã, na praça de touros de Setubal, um concerto, a favor do Sanatorio de Outão.

Quem quizer ir de Lisboa deve tomar o vapor das 11 da manhã.

A questão do Guadiana

Estão os nossos leitores lembrados dos incidentes sucedidos o ano passado, entre portugueses e espanhois, por causa da pesca.

Foi um momento, não diremos melindroso ou sequer grave, para as relações dos dois povos amigos e vizinhos, mas pelo menos foi um momento sério, com aspectos emocionantes, durante o qual a imprensa dos dois países se comportou tão discreta, quanto patrioticamente prudente.

Não vem para o caso fazer o relato do que se passou, das origens remotas e das intenções proximas dos factos.

A barra do Guadiana foi fechada para os portugueses, visto que estando açoreada a parte que nos pertence, a entrada pelo lado, supostamente exclusivo da Espanha se tornou, durante dias, objecto de repressão, não dizemos represalia, tendo sido barcos portugueses aprisionados, vindo de pescar nas aguas territoriais de Portugal.

Ninguem desconhece—seria inutil ocultá-lo—que a questão espanhola das 6 milhas era o fundamento indirecto da questão.

O Algarve, por esse tempo, queixou-se amargamente. Os seus homens representativos vieram a Lisboa. Lisboa e Madrid trocaram notas amigaveis, mas expressivas.

Por fim, resolveu se ir para a arbitragem, no que respeita á barra do Guadiana (porque a questão das milhas territoriais não tem contestação possivel séria).

Acordaram Portugal e Espanha que se levasse o pleito para o Supremo Tribunal de Justiça Internacional, que funciona na Haia, e é criação da Sociedade das Nações.

Ora este Tribunal reune todos os anos em junho.

Está a findar o mês de junho. Eis a unica oportunidade deste pequeno artigo.

* * *

Se nós estamos bem informados — como julgamos — a Espanha teria enviado, logo a seguir ao estabelecimento do principio da arbitragem a base, da «definição do pleito».

O ministro dos Estrangeiros, que era o sr. dr. Vasco Borges, não teria concordado inteiramente com a formula espanhola, e, enunciadas algumas alterações, foi devolvido para Espanha o texto basico da definição do pleito.

A Espanha, até ha um mez, pelo menos, não respondeu, nem enviou novo texto da definição.

Entretanto, os dois paises pomeavam seus representantes ao Tribunal de Haia.

Como Portugal não tem um juiz proprio instalado na Haia, junto daquele Tribunal, como têm alguns paises, foi escolhido para juiz o sr. dr. Afonso Costa, tendo a Espanha o seu. Advogado da causa portuguesa era o sr. dr. Afonso de Lemos, que na Haia acompanhou, com exito assinalado, ha anos, a pendencia sobre a posse dos edificios das instituições religiosas (Campolide, oficinas de S. José, etc.)

Delegados tecnicos eram os srs. dr. Carlos Fuzeta e oficial de marinha Marcelino Castro.

Tudo muito bem. Mas surgiu um obice, se estamos bem informados. A Espanha não queria o nome do sr. dr. Carlos Fuzeta.

* * *

O ministro dos Estrangeiros de Portugal não teria cedido ao desejo manifestado pelo sr. D. Alexandre Padilla de se fazer substituir o nome prestigioso do sr. dr. Carlos Fuzeta, e a Espanha teria aposto a nomeação, por sua banda, do sr. Tejero, pessoa muito culta e versada, mas cujo nome tem fama de irritante (o que já se provou em Lisboa, numa conferencia de ha dois anos, fracassada).

Poucos mezes faltavam para Junho. Junho chegou. Junho está a acabar. A questão do Guadiana já agora não irá este ano á Haia.

Quem lucra com isso?

* * *

As relações amistosas dos dois paizes fazem supôr que nesta questão não ha *arrière pensée*. A circunstancia de as duas Legações terem sido elevadas a Embaixadas corroboram a impressão geral de que os dois paizes peninsulares desejam resolver, pelo melhor, e sem intenção reservada, as duvidas pendentes.

O pleito da barra do Guadiana está, naturalmente, adiado por 12 mezes. Entretanto vigora o acordo estabelecido entre os srs. Vasco Borges, ministro dos Estrangeiros de Portugal, e Yangues, ministro de Estado de Espanha, acordo que, até certo ponto, corresponde ao *statu-quo*. A quem aproveita a situação?—pergunta o Algarve, provincia que bem merece de todos os governos e de todos os portuguezes.

Como não é de admitir má fé, nem que se repitam incidentes provocados adrede para justificar duvidas, ou dar-lhes corpo iternacional—o estado da questão serve aos dois paizes, que vão aproveitar este interregno longo para apetrechar seus delegados com razões e instrumentos juridicos, que o respeito neutro aumantará de consistencia de força reciproca.

N. de A.

MONOLOGANDO...

—Se eu tivesse casado aos catôrze anos—quantas vezes me teria já divorciado?

HA alguns anos que Lisboa, de verão, isto é quando o calor aperta e a higiene se impõe—se queixa da falta de agua. Entre os poderes publicos e a companhia estabelece-se, então, uma correspondencia amistosa, na qual se prova que de ambos os lados as bôas intenções abundam—como sêcas fontes, incapazes de produzir uma lagrima de agua. A imprensa portuguesa, a mais patriotica e desinteressada de todo o mundo, que tantas vicissitudes e mais uma agora... tem atravessado, agita varios espectros, como seja o do fogo que, um dia ou uma noite, a realizar-se, reduziria a cinzas Lisboa e todas as suas efemeras glorias humanas. Mas a agua, que não tem consciencia, nem responsabilidade, dois atributos do homem civilisado, continúa ausente, emquanto as guelas se esbrazeiam, as ruas se cobrem de poeira e os bairros pobres servem de pasto a todas as doenças infeciosas, que os medicos já catalogaram. O Tejo é um suplicio salino do Tantalo lisboeta, indiferente a estacrise que não se resolve com palavras, mas que, mesmo assim, fica aqui lembrada para os outros se esquecerem dela, como nos anos anteriores.

* * *

SILVA Tavares, um dos melhores poetas da geração moderna, que regista os triunfos pelos livros que publica, acaba de editar, numa linda e artistica edição, uma serie de quadras de inspirado lirismo, que intitulou—*Quem tem meninos pequenos...*

O titulo, que é felicissimo, corresponde em tudo ao espirito e ao humanismo da obra.

Silva Tavares diz-nos nestes versos de agudo sentido lirico—a beleza, a graça, o misticismo e o sonho das creanças nas suas horas de alegria e de desesperança.

Não tarda que as mães embalem os filhos com as quadras de Silva Tavares e que o povo as cante com a voz da alma e do coração.

A capa, que é um primor, pertence ao distinto artista Amarelhe.

* * *

UM grupo de autores dramaticos, constituido pelos srs. João Correia de Oliveira, Francisco Lage, Afonso Gayo, Silva Tavares, Vitorino Braga e Acurcio Pereira, resolveu convocar os seus colegas para uma reunião que deve ter logar, amanhã, 26, na sede da Associação dos Profissionaes da Imprensa, rua do Loreto, 13, pelas 17 horas. O assunto da convocação é a reforma do Teatro Nacional.

* * *

O SR. dr. Julio Dantas, por motivo das comissões de serviço publico que o assoberbam, nomeadamente os trabalhos da comissão da divida de guerra, fez-se substituir no Conselho Teatral, de que era presidente, pelo sr. Augusto de Melo, não tendo já assistido á ultima reunião.

* * *

ASSINADA por numerosas alunas do Conservatorio, recebemos uma carta, que por falta de espaço não publicamos, em que se presta homenagem aos ilustres professores Viana da Mota e Artur Trindade.

* * *

O SR. ministro da Instrução já oficiou ao seu colega da Justiça, pedindo a indicação de um magistrado para a sindicancia que ordenou ao Conservatorio Nacional de Musica.

Uma carta

A tuberculose no Limoeiro

Com o pedido de publicação recebemos a seguinte carta:

Sr. Redactor:—Em nome dos tuberculosos da enfermaria da cadeia do Limoeiro, venho perante V. implorar um cantinho do vosso prestigioso jornal, a fim de fazer ecoar bem alto o angustioso grito de alarme que as suas almas repetem.

Já muito se tem falado em todos os jornais na grande necessidade de guerrear o terrivel bacilo de Kock.

Mas o que ainda se não fez, e já se devia ter feito, foi o inquirir da principal proveniencia de tão horrivel flagelo.

Ele que tão facilmente contamina todos os corpos, e derruba todas as vidas, deve em parte o seu desenvolvimento ao desleixo das nossas autoridades, num deposito que fica quasi ao centro da cidade.

Refiro-me a enfermaria da cadeia do Limoeiro, onde já têm falecido, num curto praso de tempo (um ano o maximo), mais de 12 (dôze) tuberculosos.

Presentemente existem 14 contaminados desta terrivel doença, alguns já com baixa ao hospital ha mais de 6 mezes, sem que sejam dadas providencias para o seu isolamento.

Isto numa sala onde se encontram 52 homens, onde vêm diariamente visitas de todos os pontos da cidade, e onde a higiene e a assistencia para esta doença, são um perfeito zero.

Os ex.mos senhores clinicos cumprem conscientemente os seus deveres, fazendo baixar imediatamente ao hospital todos os infelizes atacados, mas as entidades que superintendem nas restantes formalidades do seu envio, levam o seu desleixo ao ponto de aquí os deixarem apodrecer na mais horrivel das miserias.

O perigo é grave, para a contaminação dos outros presos, e das suas visitas, e da restante população da cidade.

Quando algum mais feliz, tem a dita de ser removido para efeitos de hospitalisação, a direcção dos hospitais costuma dizer que não tem vagas, que não pode ser hospitalisado.

Porquê? Porque são presos?!

Não será isto um crime?

Aqueles que por rancor ou comodismo deixam de se interessar, como lhes compete, pela sorte destes infelizes, terão sobre as suas cabeças a sua mais justa e clamorosa maldição.

Fica-lhe muito grato pela publicação desta o que é

De v. etc.—*Filipe José da Costa.*

C. 155?

Tauromaquia

Uma tourada com elementos caros e pre[illegible]s baratos

Na corrida de [illegible], tomam parte os matadores de touros Emilio Meo ex e «Armillita», com os seus picadores e bandarilheiros. São quatro os cavaleiros: os artistas Rufino, Teixeira, Antonio Luis Lopes e D. Ruy da Camara.

Aplaudidos bandarilheiros portugueses entram na lide. Os cabos de forcados são Matias Leiteiro e Manuel Burrico.

As maravilhas

da arte fotografica

Como todas as artes, a fotografia aperfeiçoa-se dia a dia, criando-se novos estilos que são verdadeiras maravilhas. E Portugal—que em tantos outros ramos está atrazado alguns anos, em relação aos paizes mais civilisados—acompanha, nesta arte, todos os progressos e todas as novidades.

Isto, graças á acção dos srs. J. & M. Lazarus, da Photographia Inglesa, da rua Ivens, 59, que ainda agora acabam de introduzir em Portugal o grande estilo deste ano nas melhores casas inglesas: o *Photo Etching* (retratos representando agua-forte), de que teem, em exposição permanente, admiraveis exemplares.

Sociedade da Agua de Luso

AVISO AO PUBLICO

Tendo o Conselho de Administração desta Sociedade resolvido nomear um agente geral para as suas vendas em Lisboa, previne os seus Ex.mos Clientes que receberá os seus garrafões pelo preço facturado até ao dia 5 de Julho proximo. Depois desta data cessa a sua responsabilidade.

MUSICA

O concerto

Paulo Manso e a "Hora de Arte"

Conhecemos Paulo Manso, aluno, distinguindo-se já, como sempre se tem distinguido, através das diversas fases da sua carreira. Mais tarde, era dos mais assiduos companheiros de David de Sousa, que repetidas vezes nos falou no seu talento e na esperança que depositava no seu futuro.

Discipulo de Julio Cardona e de Alexandre de Bettencourt, no Conservatorio, logo se revelou possuidor de qualidades serias, elevação de estilo, arcada larga, fugindo do sentimental e do amaneirado.

Ganhou o concurso para pensionista do Estado, e lá se foi para Paris o joven violinista, estudando, trabalhando muito e desenvolvendo, cada vez mais, as suas admiraveis qualidades, como agora pudemos verificar e o provam as criticas dos primeiros jornais parisienses.

Escolhemos as da «Comedia», do «Figaro», do «Gaulois» e do «Excelsior».

Todas louvam, principalmente, o som, que, na verdade, é firme, pastoso, sem uma aspereza, nem mesmo na força. Os dotes de estilo não ficam atraz dos de sonoridade, como o testemunhou na sonata de Veracini e na «Chaconne», de Bach, e, quanto á tecnica, foi vitoriosamente posta á prova, não só nestas duas obras, como na «Havanaise» e no «Praeludium und Allegro», de Pugnani—Kreisler.

O lindo nocturno da malograda e talentosa Lilli Boulanger foi interpretado com sensibilidade requintada.

Uma obra portuguesa de real valor, de um português que tem honrado o seu país lá fóra, de Claudio Carneyro, figurava tambem no programa em primeira audição.

Alegra-nos e consola-nos vêr um novo, de uma geração ainda mais nova do que a nossa, já possuidor naquele grau de perfeição da forma e da escrita musicais. E não foi só em Lisboa que o «Improviso», de Claudio Carneyro, triunfou. Agradou tambem em Paris, como pudemos lêr nas criticas acima mencionadas.

Claudio Carneyro tem os dois predicados essenciais, sabe escrever e tem bom gosto.

Paulo Manso, a quem a peça é dedicada, soube dar-lhe vivo relêvo.

O salão do Conservatorio estava a trasbordar e os aplausos foram delirantes.

Hora d'Arte

A festa em beneficio desta simpatica instituição creada em Portugal pela sr.ª D. Isabel de Ornelas e Vasconcelos, teve logar em S. Carlos perante um publico numeroso, entre o qual se contavam os operarios habituaes frequentadores dos concertos da «Hora d'Arte», que é o «Dopo lavoro» portuguez.

Abriu o programa com uma interessante palestra, muito aplaudida, o sr. conselheiro Aires de Ornelas, ilustre irmão da fundadora. A sr.ª D. Maria Madalena Patricio recitou lindos versos seus, compostos para trechos que a grande artista que é a sr.ª D. Elisa Pedroso executava simultaneamente ao piano.

Um dos mais aplaudidos numeros, os versos infantis de Augusto de Santa Rita creações admiraveise pessoaes, como inconfundivel é a sua maneira de dizer, estão no limite entre a musica e a poesia, e podem colocar-se ao lado das melhores produções mundiaes no genero.

Intervindo constantemente no programa, brilhou o maestro Francisco de Lacerda, ha pouco regressado do estrangeiro. Dirigiu com expressão e estilo diversos numeros de orquestra de arcos com solos e córos. Mas, para nós, a mais bela manifestação da arte de Francisco de Lacerda nessa noite foram as suas «Trovas», admiravelmente estilisadas sobre fundo popular, e que ficarão como modelo admiravel de como se deverão tratar as nossas melodias populares. O adiantado da hora não nos permitiu ouvir o programa, senão até este numero, em que as excelentes cantoras D. Berta Borges, D. Corina Freire e D. Marina Gabriel, partilharam do triunfo do autor.

L. F. B.

D. Lucia dos Santos

Realisou-se na quarta-feira, 16 do corrente, no Salão Nobre da Liga Naval, a audição de alunos da distinta professora de piano sr.ª D. Lucia dos Santos.

O programa, que foi escolhido com muito gosto e distribuido com acerto profissional, proporcionou á numerosa assistencia uma linda festa, tendo sido alvo de merecidos aplausos todos os seus executantes.

Uma comissão de alunos mimoseou a sua muito ilustre professora com um lindo ramo de cravos, ocasionando a sua entrega entusiasticas manifestações de reconhecido apreço.

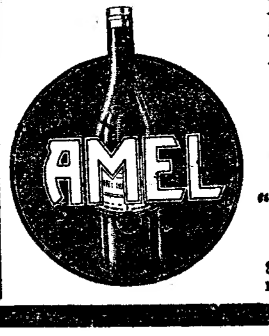
Todos merecem uma referencia boa pela forma como se houveram no desempenho dos seus trechos, havendo de distinguir-se M.elle Alda Spencer Vieira, que fechou a 1.ª parte e todos os executantes da 2.ª parte do programa (trechos 6 a 10), encerrando optimamente M.elle Alzira de Figueiredo num «Rondo capriccioso», de Mendelsshon.

Farinha Peitoral Lactea CENTAZZI

A saude das crianças.
A força dos convalescentes.
A energia dos velhos.
Procurar nas casas que melhores produtos vendem.

Chapeus de palha para homem
a 20$00 só na
R. dos Fanqueiros, 400, 1.º—(Junto á R. da Palma)
Vendas ao publico por conta das fabricas

CASINO RIBAMAR (Algés)
Todas as noites
Sensacionais diversões
Variedades-Cinematografo
Esmerado serviço de restaurante
Almoços-Jantares concerto



REFRIGERANTES DE CINTRA
LARANJADA
GROSELHE
LIMONADA
Deposito em Lisboa
"Aguas de Mesa Limitada"
88 Rua Caminhos de Ferro

Mundanismo

Festas de caridade

No Gremio Literario

E' já amanhã á noite, que nas lindas salas e jardins do Gremio Literario, á rua Ivens, se realiza a festa de caridade, organisada pela direcção daquele elegante Club, e para a qual estão convidados os membros do corpo diplomatico e familias da nossa aristocracia. Nas salas haverá um esplendido «jazz-band» que executará todas as danças modernas e nos jardins, que se encontrarão vistosamente iluminados, tem logar o arraial com todas as caracteristicas das festas deste genero, igualmente, com musica.

Nos terraços, em pequenas mesas, será servida a «ceia á americana» para a qual ha muito entusiasmo e sendo o numero de mezas limitado.

As pessoas que desejem bilhetes deverão dirigir-se a qualquer membro da direcção do Gremio e o seu preço é de socios e senhoras 15$00 e não socios 25$00.

No Asilo D. Pedro V

No proximo domingo é que tem lugar a segunda festa de caridade que este ano se realiza nos jardins e salas do Asilo de D. Pedro V, intitulando-se a festa de depois de amanhã «Verbena de S. Valero», estando espalhadas pelos jardins grande numero de barracas e num palco exibir-se-hão grupos de raparigas em cantos e danças populares.

Nas salas, um «jazz-band» tocará toda a noite as mais variadas danças e no bufete será servido o «chá» e refrescos com bolos, etc.

A festa começa ás 10,30, havendo carros da Praça dos Restauradores em carreiras consecutivas.

Recital de canto

No proximo domigo realiza-se na Academia dos Amadores de Musica, á rua Antonio Maria Cardoso, pelas 3 horas e meia da tarde, um interessante recital de canto em homenagem ao distinto baritono Antonio Caldeira, promovido por uma comissão de jornalistas, da qual fazem parte os srs. Reinaldo Ferreira, do «A B C»; Aprigio Mafra, do «Diario de Noticias»; Belo Redondo, do «Seculo»; Mario Domingues, da «Batalha»; Guterre de Oliveira, da «Epoca»; Morais de Carvalho, do «Correio da Manhã»; Mario Quintela, da «Tarde»; Ivo de Monforte, do «Diario da Tarde», e José Duarte Costa», do «Correio da Noite», sendo o programa o seguinte:

1.ª parte—«Segredo» (melodia), de P. de Tosti; «Amor Baturro», jota, de Albeniz; «Vien Leonora», (opera «Favorita»), de Donizetti; «Cavatina» (opera «Barbeiro de Sevilha»), de Rossini, e «Brindis» (opera «Hamlet»), de A. Thomas.

2.ª parte—«Lieder» portugueses: «Aquela Moça», de L. Freitas Branco; «Aquela triste e leda madrugada» de Camões, «O filtro», «O beijo», «No fim do mundo» e «Amor meu», de Ruy Coelho.

3.ª parte—«Parisiamo» (opera «Rigoleto»), de Verdi; «Jota», de Serrano; «Resignacion» (romanza), de Saragoza, e «Prologo» (opera Palhaços), de L. Leoncavallo.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos obsequiosamente pelo distinto maestro Antonio Luiz Gomes.

Pelo numero de bilhetes que estão já tomados é de prever que a tarde de domingo seja aí um elegante ponto de reunião.

Garden-party

No proximo domingo realiza-se nos jardins dos srs. condes da Torre e marqueses da Fronteira, em S. Domingos de Bemfica, um «Garden-party» em beneficio do lactario daquela localidade, sendo, portanto, esta festa a continuação da linda «verbena» que ali se realizou na vespera de S. João. Os bilhetes para tão aristocratica reunião encontram-se á venda na entrada do palacio.

A fim de facilitar a assistencia, o seu preço será de cinco escudos,

Uma festa taurina

Na quinta de S. João da Azinhaga, realizou-se uma ferra de bezerros e poldros, pertencentes aos srs. marquezes de Rio Maior e José Serrão Faria Pereira, que decorreu muito animada, tendo-se feito diversas pegas e toureando a cavalo o sr. D. José Pedro Saldanha.

Numa dependencia foi servido o almoço, a que assistiram mais de 80 convidados, estando a improvisada sala lindamente ornamentada com cobertas de chita antiga, alfaias agricolas e verdura, e pela mesa viam-se espalhados alguns cestinhos com frutas diversas, malmequeres e papoilas, em vazos de loiça antiga com as armas das casas Rio Maior, Serrão de Faria e Avilez Anderson.

Os «menus» eram em verso de muito espirito, pela sr.ª D. Eduarda de Anderson.

As ornamentações foram dirigidas pelo sr. Serrão de Faria e sua esposa a sr.ª D. Amelia Avilez Anderson, que tambem fez alguns engraçados versos de saudação aos convidados.

Depois do almoço visitou-se a linda capela do solar dos morgados Serrão, que é uma verdadeira joia de arte e riqueza,

Esta festa foi abrilhantada pelá orquestra da Azinhaga que expontaneamente compareceu, sendo muito aplaudida.

Tambem os pobres não foram esquecidos tendo-se distribuido um bodo,

Entre os convidados notavam-se as familias: marquezes de Rio Maior e filhos, conde das Alcaçovas e filhos, Amados, Jara de Carvalho, condes de Sobral e filhos, D. José Saldanha, Hintze Ribeiro e filhos, Formigal e esposa, D. Maria Ana de Campos (Foz), Avilez Anderson, Saldanha Marreca, Jorge Campos e filho, marqueses de Lavradio e filhos, Alte Espargosa, condes de Nova Goa, barões de Almeirim e filhos, marqueses de Pombal e filhos, Azevedo Avilez, conde de Anadia e Miguel Anadia e esposa, Sommer, Rivoti, Cabedo (Zambujal), Nogueira, Faria Pimenta de Avelar, Jesus Raposo e filhos, Lencastre, etc., etc.

Em viagem

Partem brevemente para Vichy as sr.as D. Maria Amalia e D. Leonor de Carvalho Daun e Loreno, acompanhadas de sua sobrinha a sr.ª D. Maria Amalia Pereira da Cunha.

—Seguiu para as Pedras Salgadas o sr. Julio Cau da Costa.

—Encontra-se nas Caldas da Saude, com sua esposa, filho e nora, o sr. dr. Jaime Villares.

—Partiu para S. Tiago do Cacem o sr. dr. Antonio Parreira d'Aboim de La Cerda.

SEM EXAGERO DE RECLAME que seria ridiculo numa casa de primeira ordem, afirmamos serem os trabalhos da PHOTOGRAPHIA BRASIL os mais perfeitos que se executam em Lisboa

"VIENT DE PARAITRE„

Do livro «Rescaldo»

de João Paulo Freire

Memento!

Se quando ele te der um beijo terno
e te envolver nos braços, carinhoso,
te recordares bem de todo o goso
que hoje me faz viver num longo inferno;

relembra os tempos idos, com ternura,
e fecha bem teus olhos, que esses beijos
hão-de satisfazer os teus desejos
do sonho *do passado*, que perdura.

E pela noite fóra, junto dele,
sentindo nesses labios todo o fel
desse capricho teu, dessa união;

recorda novamente o nosso amor,
que Deus perdôa sempre, quando ha dôr,
os crimes da Loucura e da Paixão!

Na cidade

O' pal'da nesp'reira enfezadita,
metes-me dó no vão duma sacada,
cheia de pó, doente e derrancada,
ó minha pobre martir esquisita!

As tuas folhas, brancas da poeira,
pedem-nos ar e luz e campo vasto...
e dão-te por castigo o ar nefasto,
ó minha infelicissima nesp'reira!

No campo alegre e belo, a Natureza
tornava-te por certo uma princesa
e dava-te mais vida e mais vigor.

Aqui dás-me a impressão duma pequena
que vive enclausurada, e que faz pena,
porque na vida não conhece o Amor...

Recordando

Aos pés da Virgem fômos ajoelhar,
unidos corações na mesma esp'rança.
De lá talvez me vem a confiança
na sacrosanta luz do teu olhar.

Bemdita aquela luz branda e suave
que os corações inunda de poesia!
O' luz, filha do Sol e da Harmonia,
Rainha que dominas junto ao Gave.

Ali — aos pés da Virgem — meu Amor,
os corações unidos com fervor,
começámos *dizendo* o verbo *amar*.

Dias de Paz, tranquilos e risonhos,
cheios de Luz, de Graças e de Sonhos...
Ah! Como é bom a gente recordar!...

Ao Gave

O' Gave murmurante entre as montanhas
dos vastos Pirineus, eu te saudo!
Nas tuas margens verdes ha peanhas
aonde me ajoelho, quêdo e mudo.

Assombro da minh'alma, tu me dizes,
quer desças a galope os Pirineus
em gritos turturantes, quer deslizes
no vale onde me encontro: *existe Deus!*

O' Gave, eu te saudo! de joelhos,
como se ouvisse o eco dos conselhos
que andam no ar e vêm do Infinito.

Eu te saudo, ó Gave sussurrante,
que aos pés da Virgem vais já murmurante
cantar teu hino santo, hino bemdito.

A cruz

Um dia Jehová, fitando o mundo,
— o mundo abjecto e mau, de intrigas cheio —
lançou-lhe um meigo, um triste olhar profundo.
e então o Nazareno á terra veio.

No cáos da mentira a luz se fez.
Jesus seguiu na terra aquele olhar;
e á sombra dele mesmo, ai! quanta vez
nos deu alento, e fez-nos confiar.

TRANSCREVEM-SE

varios sonetos

O nosso brilhante camarada do jornalismo que é Paulo Freire, é um trabalhador infatigavel.

Raro é o mês em que ele não nos dê uma obra intereressante de critica e de cultura.

Paulo Freire faz agora uma estreia sensacional — publica o seu primeiro livro de versos. *Rescaldo* denota uma alta inspiração lirica, onde a forma é opulenta e sadia e a rima fulgurante de côr, musical.

Paulo Freire marca neste seu novo livro um triunfo de emoção e de sensibilidade. Brevemente dar-nos-ha um romance de tese *Padre João Lucio* e uma interessantissima coletanea de cronicas — *Por Terras do Norte*.

PAULO FREIRE

Anos volvidos fôram. Numa cruz,
ao pé de dois ladrões, morre Jesus,
legando ao mundo inteiro a Liberdade.

Era mais terno o olhar de Jehová!
E desde então, em pé, no Moriat,
a CRUZ é o fanal da Humanidade.

Velho thema

O amor é grande e belo se, na vida,
em duas creaturas ha paixão
tão grande, tão intensa e tão sentida
que ligue coração a coração.

O mais... é linguagem fementida.
Não chega a ser loucura; — é ilusão
que deixa quasi sempre mal ferida
a fragil, amorosa ligação.

O amor para ser grande tem que ser
tão quente como o sol, deve arder
na chama dum fervor omnipotente.

Por isso, todo o amor, não sendo assim
igual ao que eu presinto dentro em mim,
não é fogo d'aurora — é sol poente!

Meditação

Ha quanto tempo, ha quanto! fôste, ó Cristo,
erguido ao alto e sobre a Cruz pregado!
E não valeu a pena, pelo visto,
o sacrificio ingente e sublimado!

As féras renasceram mais ferozes,
a raiva é hoje mais contra a justiça,
e os lôbos, transformados em algózes,
uivam na furia má da vil cubiça.

Se não pódem matar-te novamente,
é que forças não têm para isso,
embora lhes não falte a raiva ardente.

Tu és Divino Ser, Eterno Viço,
Luz da Graça, perfeita e permanente,
A quem nada no mundo é omisso!

Azul e branco

Azul e branco, Ceu de Portugal,
mais lindo não existe pelo mundo...
Azul e branco, não ha outro igual,
excepto em nosso mar largo e profundo.

Outr'ora fui rainha desta gente,
ao vento fluctuando sem cessar.
Mas hoje, embora linda, infelizmente
já quasi que não oiço o verbo amar.

Deixá-lo! Hei-de ser a preferida
dos pobres portugueses cuja estrela
é sempre moirejar a eterna lida!

P'ra esses, quando abrirem a janela,
a ver se o dia nasce para a vida...
eu hei-de ser ainda a côr mais bela!

Parabola

Um dia, um Rei-artista do Oriente
plantou no seu jardim uma roseira,
e a ela dedicou a vida inteira...
— Carinhos de poeta, amor de crente.

Por fim veio uma rosa linda e bela
satisfazer o amor do Rei-artista;
como um ceguinho a quem voltasse a vista,
que alegria não tinha agora ao vê-la!

Determinou colhê-la. Era tão linda,
filha do seu amor, beleza infinda,
ponto final da sua aspiração!

Por fim colheu-a; mas... coisas da vida!
— naquela furia-amor desensofrida,
a rosa... desfolhou-se-lhe na mão.

Juxta crucem

Morria ao longe o sol, e o Nazareno
vergava sob o peso do madeiro,
mostrando, num sorriso derradeiro,
um rosto maguado, mas sereno.

Ei-lo suspenso, emfim, na cruz erguida!
Escarra-lhe na cara a raça espuria,
— os filhos da cubiça e da luxuria
a quem pesava muito aquela vida.

Por fim, rasgam-lhe o peito fundamente;
a terra treme, e esconde-se no poente
o sol, que a terra torna boa e linda...

Aos pés da Cruz, Maria, soluçante,
os olhos volve ao Filho agonisante.
E Jesus... E Jesus perdôa ainda!

Maldito seja!

Filhos da mesma terra portuguesa,
que até parecem tigres que se odeiam!
Sem Fé, e sem Amor, e sem Nobreza,
na sua propria lama se enlameiam.

Julgando defender um Ideal
que tem por base a deusa Liberdade,
apenas arremessam Portugal
ao fojo improdutivo da Maldade.

Maldito seja aquele que, vencendo,
cheio de orgulho, cóspe nos vencidos,
a sua Fé, por troça, maldizendo!

Maldito seja todo o vencedor
calcando aos pés brazões enaltecidos
e a Santa Cruz bemdita — a Cruz do Amor!

IMPORTANTE: — Exigir garrafas com a cinta de GARANTIA DE LEGITIMA PROCEDENCIA

ELIXIR ESTOMACAL de SAIZ de CARLOS (STOMALIX)

Receitado pelos medicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do

ESTOMAGO e INTESTINOS

Depositarios para Portugal e Colonias: Vicente Pimentel & Quintans, Rua da Prata, 194 e 196-LISBOA

Dr. G. de Brito Chaves
Clinica geral — Rins — Vias urinarias
Cons. ás 16 h. — Classes pobres ás 11 horas
Rua Rosa Araujo, 8-A T.el. N. 4966

C. 155?

EDIÇÕES DA "Renascença Grafica"
A VENDA na Administração do «DIARIO DE LISBOA»
RUA DA ROSA, 57, 1.º
Mais vale andar no Mar Alto..., por Norberto Lopes. Esc. 10$00. Pelo correio 11$00
Portugueses em Roma, por Norberto de Araujo. Esc. 10$00. Pelo correio 11$00
Bibliografia de Mafra, por João Paulo Freire (Mario). Esc. 20$00. Pelo correio 21$00

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias. Venereologia e sifilis
T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 5205-N.

Os melhores produtos de Beleza são os da
Academia Scientifica de Beleza
Avenida da Liberdade, 35
LISBOA

A Cidade

MAQUINAS DE ESCREVER, não mandem reparar sem consultar
J. ANÃO & C.ª Limitada
R. DOS FANQUEIROS, 376, 2.º D.—Tel. 3536 N.

Chá das cinco

S. João

E' rude e severa a figura do Precursor, cuja cabeça de revolto cabelo e olhar chamejante caiu a pedido da seductora e esguia Salomé...

O povo, porém, transforma a seu bel-prazer, certas figuras de Santos e certos vultos tradicionais e adapta-os ao seu culto ingenuo, infantil, em que a bondade e a alegria actuam mais que todos os predicados, e em verdade se diga que a alegria pura e a bondade superior são das mais amaveis virtudes dadas á creatura humana. Li algures estas belas palavras: «Era tão bom, que não precisava de ser austero». Efectivamente a bondade, quando atinge um certo grau, prescinde de todas as outras virtudes.

Os tres Santos que se festejam no mês de junho, parece que não tiveram a feição pitoresca que o povo lhes dá. Santo Antonio erudito e prégador, vastissima inteligencia e palavra sugestiva, apesar de ter morrido com trinta e seis anos apenas, não tinha nada a feição risonha e menineira que a ternura popular lhe consagrou.

Consta que era feio, pesado, sério. S. João, que para o povo é o pastorinho juvenil companheiro de Jesus, foi um homem rude, a voz moralisadora e áspera que verberava iniquidades e pecados. O povo vê-o sempre como o viu o pintor Andréa del Sarto, que o deixou num quadro admiravel—uma cabeça infantil de grandes olhos negros aveludados e scismadores, de cabelo anelado e sorriso doce, e como o viu Murillo nos *Niños de la concha*, pastorinho gracioso, tão perto de Deus na sua meninice pobre e descuidosa.

Com S. Pedro aproxima-se mais a imagem que o povo imaginou, de um velhinho carinhoso, que póde abrir-nos as portas do céu, com a sua benefica protecção.

E as foguairas ardem, erguendo nas noites de verão a sua chama rubra e as velhas tradições continuam, numa cadeia de poesia eterna, que liga os seculos, as raças e os corações.

Maria de Carvalho.

CAMBIO OFICIAL

	Comprador	Vendedor
s/ Londres, cheque	—	94$75
s/Madrid	—	3$19
s/Paris	—	$57,5
s/Suiça	—	3$78
s/Bruxelas	—	$57,5
s/Nova-York	—	19$55
s/Amsterdam	—	7$85
s/Italia	—	$71,5
s/Brasil	—	2$90
s/Praga	—	$58
s/Suecia	—	5$25
s/Austria	—	2$77
s/Berlim	—	4$66
Libra esterlina	96$00	99$00

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações externas, 1.ª serie	575$00
6 1/2 0/0 1923	621$50
Acções do Banco de Portugal	—
» do Banco Lisboa & Açôres	414$00
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia Tabacos de Portugal	—
» da Companhia Port. de Fosforos	83$00
das C.ias Reun. Gaz e Electricidade	113$50
» da Companhia do Amboim	—
» da Companhia Colonial do Busi	—

LICEUS

Preparação para exames.

Instr. Prim. e Curso Comercial

Rapido, pratico, completo, (calc., escrit., corresp., etc.)

Cursos Superiores e Francês, Inglês

(Cursos diurnos e nocturnos teoricos e praticos, conversação, redacção e correspondencia)

Cursos especiais para senhoras

Professores (alguns ex-professores do liceu) diplomados com curso superior e inscritos

Cursos das 9 ás 12 e das 14 ás 23 horas.

R. DA PALMA, 219, 1.º, frente

NO MINISTERIO DOS EXTRANGEIROS

Julio Dantas

falou-nos

antes da posse

da comissão de estudos luso-americanos

Tomou hoje posse no ministerio dos Estrangeiros—posse que foi dada pelo respectivo ministro, sr. general Carmona—a Comissão de Estudos luso americanos, a que preside o sr. dr. Julio Dantas, e de que fazem parte, entre outras, as seguintes pessoas:

Dr. Silva Teles, dr. Bettencourt Rodrigues, dr. João de Barros, dr. Augusto Gil, dr. Queiroz Veloso, dr. Joaquim de Carvalho, dr. Francisco Gentil, dr. Joaquim Manso, Antonio Sergio, dr. Coelho de Carvalho, dr. Trindade Coelho, Eduardo Schwalbach, dr. Jaime Cortezão, Luiz Derouet e Francisco Santos Tavares, que é o secretario da Comissão.

Conseguimos hoje falar uns minutos com o presidente desta Comissão, pouco antes do acto da posse. O sr. dr. Julio Dantas que, além de um alto espirito é um trabalhador escrupulosissimo, apaixonado de todas as iniciativas a que liga o seu nome, principiou por nos falar dos objectivos da Comissão:

— A comissão de estudos luso-americanos é uma iniciativa brilhante do meu amigo dr. Vasco Borges, quando ministro dos Negocios Estrangeiros. O atual governo manteve-a, e isso honra o novo e ilustre titular da pasta, sr. general Oscar Carmona. Não são apenas os interesses economicos que aproximam os povos; é o convivio espiritual; é o estreitamento de todos os laços morais que proveem da comunidade de origem, de tradições, e, sobretudo, de lingua. Hoje, que a politica internacional se faz por grupos de nações (e, especialmente, de nações da mesma *raça*, empregando a palavra no sentido em que a define Le Bon na sua *Psicologia Politica*), Portugal e a Espanha tendem, não apenas a aproximar-se, mas a criar um mais intimo contacto com as nações que constituem a sua gigantesca projecção na America.

Prossegue, pezando sempre as palavras quando fala, como quando escreve, sem entusiasmos mas com convicção:

—Além disso, para os povos, como para os individuos, viver é, cada vez mais, conviver. A comissão que hoje se instala no Ministerio dos Negocios Estrangeiros tem por missão facilitar esse contacto e promover esse convivio. A sua criação, produto duma lucida visão politica, integra-se no mesmo pensamento que levou o governo espanhol a lançar as bases dessa opulenta parada de forças que vai ser a exposição ibero-americana de Sevilha, e a instituir, na recente organisação do seu ministerio de Estado, uma direcção geral exclusivamente destinada a tratar das relações da Espanha com as nações neo-castelhanas da America.

—A comissão vai já começar a trabalhar, claro...

—E' esse o desejo do sr. ministro e de nós todos.

—Que atribuições tem o novo organismo?

—Tem a faculdade de propôr ao governo tudo o que entenda conveniente e conducente aos fins para que foi criado. Era proposito do dr. Vasco Borges integrar a comissão na organica do proprio ministerio.

Ocupar-se-ha, porém, desde já, dos seguintes assuntos: estudo e preparação metodica de todas as formas de intercambio intelectual entre o nosso país, o Brasil, a Espanha e as nações hispano-americanas, sob o aspecto dum mais estreito entendimento das Academias, Universidades, escolas de arte, sociedades scientificas e literarias; organização da cooperação efectiva da intelectualidade portuguesa nos certames internacionais; estudo do regime definitivo de protecção da propriedade intelectual a estabelecer entre Portugal e as nações da lingua portuguesa e castelhana; prosseguimento das diligencias já feitas para a uniformização ortografica nas duas nações de lingua portuguesa, tendo especialmente em vista a parte diplomatica dessas negociações; providencias tendentes a promover a maior expansão e vulgarização do livro português na America latina, e do livro das nações ibero-americanas, e, especialmente, do livro brasileiro, em Portugal.

Não podemos deixar de observar que o plano era vasto.

—Espero que seja integralmente cumprido.

E a maneira como o sr. dr. Julio Dantas rematou esta palestra indica a sua força de vontade, discretamente esboçada, e a sua confiança em todos os seus ilustres colaboradores.

Ria de Aveiro

A Junta de Freguesia da Murtosa telegrafou ao sr. ministro da Marinha, pedindo a suspensão do alargamento de defeza para a apanha do moliço, visto vir agravar a enorme crise da classe trabalhadora maritima da Murtosa.

Os submersiveis

Nos dias 28 e 29, os submersiveis «Foca», «Golfinho» e «Hydra», realisarão exercicios de imersão na baía de Cascais, com o têma de defesa e ataque das barras Norte e Sul.

A estes exercicios assiste o comandante da esquadrilha de submersiveis, capitão de fragata sr. Almeida Henriques.

"ABC"

Com quatro magnificas paginas de actualidades, o «A B C» desta semana recomenda-se não só pela desenvolvidissima reportagem grafica que faz dos ultimos acontecimentos, como tambem pelos curiosissimos artigos intercalados no texto. Das suas magnificas paginas de actualidades, algumas delas são dedicadas ao ultimo golpe de Estado.

C. 155?

Abajours e almofadas para sophá

Fazem-se de todos os feitios. Preços economicos. Vai a casa tratar.

Rua Castelinhos, n.º 2, 3.º

PALACE HOTEL DO BUSSACO

O melhor de Portugal

Pensão completa desde esc. 45$00

Centro de Turismo pelas melhores estradas do país

Reserva de quartos—LISBOA—Hotel de l'Europe, Hotel Metropole, Francfort Hotel e Rocio, 108, 2.º

Em COIMBRA—Hotel Astoria

Dr.ª Maria de Lacerda

DOENÇAS UTERINAS—Calçada do Sacramento, 7, 2.º, ás 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 2 ás 4.—Telef. C. 4359.

O DIARIO DE LISBOA vende-se no Porto, na casa *A. Dias Pereira*, Praça da Liberdade.

UMA TEMPORADA DE OPERA

A companhia portuguesa estreou-se no Coliseu

Sabemos de muitas pessoas que fôram assistir á inauguração da companhia de artistas liricos portugueses, no Coliseu, duvidando do seu exito, e voltaram entusiasmadas. O exito do publico é incontestavel e muito significativo, mas o mais consolador ainda, é ver neste resultado que, sem duvida, excedeu a espectativa mais benevola, o testemunho de como entre nós e nestes ultimos anos, se tem progredido no campo musical.

A opera de abertura foi a «Tosca». Logo no primeiro acto, bisada a «recondita armonia» e muito aplaudido o dueto. No segundo acto, o «Vissi d'arte» foi aplaudido com entusiasmo, e a «romanza» do terceiro acto, bisada e trisada, havendo em todos os finais de acto, ovações e chamadas repetidas, a todos os artistas e maestros.

A sr.ª D. Tágide Tavares, possuidora da bela voz que todos admiram, cantou bem toda a opera, distinguindo-se na «romanza» já mencionada, do segundo acto e no dueto do terceiro, cuja frase em sol bemol disse com intensa expressão.

O grande exito do tenor Alves da Silva já se póde ter avaliado pelo que acima dissémos.

A sua formosa e dintinta voz, a sua arte scenica, aliaram-se num conjunto que justificou o entusiasmo do publico. Disse a «recondita armonia» e a «romanza» do terceiro acto, com a vibração comunicativa propria dos verdadeiros artistas.

Luís Macieira mais uma vez mostrou que a sua bela voz não teme as regiões agudas, tendo frases muito felizes nos duetos do primeiro e segundo actos.

Excelente sacristão o sr. Mario Edmundo; Prati, muito bem no Spoletta e Orrico; Angelotti correcto.

Uma das grandes revelações da noite, fôram os córos que deram um final do primeiro acto imponente e fôram muito certos na pequena mas dificil passagem do segundo, pelo que felicitamos o seu ensaiador, maestro Codivilla, e o maestro Wenceslau Pinto pelo perfeito equilibrio do côro com os solistas e orquestra.

"Madame Buterfly"

Na parte da protagonista Fernanda Côrte-Real alcançou franco exito, sendo muito aplaudida ao terminar o «Un bel dí...» e nos finais dos actos. A figura ajuda-a na composição da personagem e a voz de lindo timbre, bastante encorpada nos agudos, venceu, sem dificuldade, os escolhos do segundo e terceiro actos, os unicos a que nos foi possivel assistir.

O tenor Alves da Silva, muito bem no Pinkerton, distinguindo-se no adeus do ultimo acto.

Raquel de Barros optima Suzuki, tanto vocal como dramaticamente.

Luís Macieira cantou excelentemente a sua ingrata parte, distinguindo-se na leitura da carta.

Prati foi o Goro impecavel que já conheciamos de S. Carlos.

LUIS DE FREITAS BRANCO

Bebam:

«Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas Melgaço e Sabroso»

Pedidos a

Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas

Porto—Rua da Cancela Velha, 29—Telef. 319

Lisboa—Avenida da Liberdade, 132—Telef. N. 3296

ENTREGAS IMEDIATAS

BORDADOS DA MADEIRA
=Grandes novidades em bordados a cor=
Parures-Naperons-Toalhas chá-Lenços, etc.
Executam-se encomendas
EUGENIO COUTO VIANNA
R. Arco Bandeira, 70, 2.º——LISBOA
Telef. C. 1032

A Cidade

Cabeleireiro
Pessoa
Ondulações, cortes e pinturas.
(Secção especial
para cortes a crianças)
R. ANCHIETA, 5 (Chiado)—Telefone C. 953

LADRÃO QUE ROUBA A LADRÃO...

A "Casadinha" foi roubada pela Maria Madalena...

Voltou-se o feitiço contra o feiticeiro. A conhecida gatuna Beatriz da Conceição, a *Casadinha*, foi roubada pela sua colega Maria Madalena, que já se encontra presa nos calabouços do Governo Civil. Ontem o agente Soares acareou as duas gatunas.

A *Casadinha* é uma mulher baixa, olhos castanhos, que devia ter sido formosa ha vinte anos. Em volta do pescoço um lenço. Sobre os ombros, um felpudo chaile azul.

A Madalena apresentou-se mais taful: uma saia azul, meias brancas, sapatos de bom preço.

A scena de comedia iniciou-a o agente Soares, lendo a respectiva queixa.

—Não roubei nada á *Casadinha!*

—Mentes. E's uma gatuna... Roubaste-me as roupinhas que tanto me custaram a ganhar...

—Já não te lembras da peça de riscado que roubamos numa loja da rua do Arco de Bandeira?

O agente:

—Quem roubou o riscado?

—Foi a *Casadinha!* Ela é que meteu a peça debaixo do chaile!

—E tu não ajudaste a roubar aqueles sapatos?!

—Diz antes, roubámos. Fôram dois pares. Um para mim e outro para ti!

A *Casadinha:*

—Oh! sr. Soares, nunca mais veja a liberdade se isso é verdade! Esta é que me roubou 3 chailes e dois casacos!

Quem responde é a Madalena:

—Fôram roubados por nós!

—Vai-te embora, minha ladra! Matei-te a fome e não tiveste vergonha de me roubar, minha ladra! Deixas-te a minha velhinha em casa sem comer...

—E tu, onde deixaste o roubo?

—O riscado dei-o a uma familia de Sintra.

—Quem o roubou, afinal? — volta o agente.

—Fômos as duas! — responde a Madalena. Não te lembras que até tiraste 10 metros de riscado para dar a um homem que esteve na policia como agente e que auxiliou o roubo?!

—Intrujona! Os agentes não querem nada comigo! Eu já não roubo fazendas!

—Bem sei! Roubas nas mercearias pucaros de arroz e feijão, e nos talhos, bifes! Tudo quanto podes!

—Tens de provar onde roubei o riscado!

—Não foi só riscado! Fôram tambem muitas peças de seda, numa loja da rua do Bemformoso! Até lhe rebentámos os cordões...

—Por causa duma lingua destas é que os agentes são mal vistos! Tu não eras má rapariga, mas quem te desencaminhou foi o homem que tens na Penitenciaria, minha gatuna! Essa saia que tens vestida é minha!

—Tua!? Tua!? Esta saia foi feita com um corte de fazenda que roubámos ambas! Não te lembras que andámos todo o verão a gatunar nos armazens?

—E' mentira! E' mentira! Cala a boca, mulher!

—E a quadrilha de pequenos gatunos que contrataste no Porto, é tambem mentira?...

—Oh! mulher, olha que eu já não te vejo bem!

O agente Soares impõe silencio.

—E o que fizeste ao meu broche de ouro?

A acareação terminou, mas a Madalena voltou para o calabouço em meias,

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

UM PROBLEMA DE INTERESSE GERAL

A Bôa Hora não chega para o serviço

e daí resultam grandes atrazos nos processos

Aquele ex-praticante da estação de Belem que está ha dois anos na cadeia do Limoeiro a aguardar que o julguem, descrente já, á força de desesperar, que haja justiça, ainda, em Portugal, deu-nos ensejo de conhecer uma série de factos dignos, pela oportunidade e pelo interesse, de os registarmos aqui em notas rapidas de reportagem.

Porque não foi julgado ainda o o homem a quem acusam de principal causador do desastre da linha de Cascais? Porque ha ainda uma vitima em tratamento; porque ha ainda um ferido que não concluiu a sua cura. Apenas por isso, que é da lei. E explica-se: dependendo da gravidade do mal causado a classificação da culpa para o arguido, enquanto a Medicina Legal não proferir a palavra decisiva não pode o tribunal resolver, por seu turno, sobre a pena a aplicar ao reu que lhe apresentarem para julgamento.

O caso é freqnente, e deu causa, inda ha pouco, a uma curiosa atitude que é desconhecida do publico. O tenente coronel sr. Ferreira do Amaral estava para os «legionarios» que o feriram a tiro em maio do ultimo ano, como o ferido do comboio de Cascais para o ex praticante da estação de Belem. O julgamento não poderia fazer-se emquanto ele estivesse em tratamento. Pois o ex-comandante da Policia pediu que os medicos o considerassem como definitivamente restabelecido, o que não é verdade, só para contribuir, embora com sacrificio da sua saude, para que se arrumasse de vez a situação dos deportados da «Legião Vermelha».

* * *

A' margem do acontecimento. E' certo que os serviços judiciais no tribunal da Bôa Hora estão sendo feitos com uma morosidade que só prejuizos acarreta?

E'. Mas não é menos certo que a Bôa Hora não póde ser culpada desse estado de coisas de que toda a gente se queixa, inclusivé os juizes.

O sr. dr. Magalhães Barros, juiz do 3.º Juizo, magistrado dos que mais nobremente sabem dignificar a sua escabrosa missão, explicou-nos hoje, com pormenores interessantes e seguros, as causas determinantes do caso.

Ha quatro Juizos, apenas; e esses não chegam, por mais que se trabalhe, por muito que o tribunal porfie, para as exigencias sempre crescentes do serviço que a cidade lhes dá.

As quatro zonas da capital, correspondentes aos quatro Juizos de Investigação Criminal aumentaram enormemente nos ultimos anos; e o tal ponto, que, afora as deprecadas e outros trabalhos de jurisdição forense que não citamos, embora demandem tambem um grande esforço e representam um gasto de tempo apreciavel, só no 3.º Juizo já vai em 848 o numero de processos organizados nos ultimos seis meses.

Mais. Segundo uma exposição apresentada recentemente ao Tribunal da Relação pelo sr. dr. Magalhães Barros, no ultimo ano fizeram-se no 3.º Juizo de Investigação Criminal 2.439 corpos de delicto.

Avaliando em 6 minutos—é muito mais—o tempo gasto, para cada processo, em interrogar os reus, tomar declarações aos queixosos, inquirir as testemunhas, etc., temos 14.634 minutos de trabalho, os quais, divididos pelos 300 dias uteis do ano, dão 48 minutos para cada processo.

Tendo que realizar diariamente, em média, 20 actos judiciais, eqúivale a dizer que, em cada dia, têm de consagrar-se 960 minutos, ou 16 horas, á boa ordem daqueles trabalhos. Isto, não metendo em linha de conta muitos outros serviços, que são igualmente inadiaveis e que têm de estar sempre em dia.

* * *

O remedio que se impõe: criação de mais um juizo, remodelando-se as areas dos existentes.

Além dos beneficios apontados, um outro resultaria de semelhante solução: resolver-se-hia, desse modo, o complicado caso do Banco Angola e Metropole, entregando o novo juizo ao sr. dr. Francisco Menano, que, doutro modo, terá de ser substituido por um magistrado desconhecedor do emaranhado e dificilimo processo.

Ha uma dificuldade; a dificuldade, sempre igual, de todas as realizações: um acrescimo inesperado de despeza.

Mas ainda não se antolha aos entendidos de solução impossivel.

E' ainda o sr. dr. Magalhães Barros quem nos sugere o remedio:

—As verbas de fiança são mais baratas em Lisboa que na provincia. Na Boa Hora custam 75$00, em qualquer comarca da provincia custam 200 escudos e mais.

—Aumentar, portanto, as fianças?

—Evidentemente. E não só esses, mas muitos outros serviços podem ser aumentados no seu custo. Os termos de abonação, os incidentes com instruções contraditorias, etc., etc. Tudo isso dava o suficiente para a receita que a criação de mais um Juizo demandaria.

Afinal, em pouco parece estar o remedio, como se vê.

A NOITE PASSADA

efectuaram-se numerosas prisões em Madrid

HENDAYA, 25.—Confirma-se a noticia de se terem efectuado ontem numerosas prisões em Madrid, entre as quais a de muitos militares que faziam parte dum «complot» contra a segurança do Estado, cuja descoberta levou as autoridades a tomarem medidas energicas.

Não ha por emquanto detalhes precisos sobre o caso, sabendo-se no entanto que a calma é absoluta em Madrid, onde o acontecimento passou desapercebido.—(H.)

Pelos teatros

Teatro Nacional

Os artistas a quem foi confiado o teatro Nacional, conforme veiu hoje noticiado nos jornais da manhã, para uma exploração transitoria de dois meses, sem que este facto possa influir no futuro destino daquela

ALEXANDRE DE AZEVEDO

casa de espectaculos, são: Maria Pia, Albertina de Oliveira e Luiz Pinto, aos quais se agregaram, para um maior brilhantismo dos espectaculos a realizar, Ilda Stichini, Raul de Carvalho e Alexandre de Azevedo, a quem vai ser confiada a direcção da companhia, constituida por elementos de categoria artistica.

«Alexianne»

Faz hoje a sua festa artistica, despedindo-se do publico de Lisboa, a formosa e escultural bailarina «Alexianne», que ao S. Luiz tem atraido todo um publico a admira-la nos seus bailados cheios de encanto e beleza estetica.

«Alexianne» exibe os seus numeros dentro da revista em 1 acto «Papo seco», que, com a imortal comedia «O homem das 5 horas», fórma o melhor cartaz dos teatros de Lisboa.

Atraz do reposteiro

A companhia do «Ba-ta-Clan», tendo de terminar os seus espectaculos no dia 30 do corrente, a fim de seguir para o Brazil, realiza a sua terceira e ultima recita de assinatura na proxima segunda-feira, com a revista parisiense «Au Revoir», de maior espectaculo ainda do que «Cachez Ça», actualmente em scena no Trindade.

—A festa artistica do actor Aurelio Ribeiro realiza-se ámanhã no Apolo com a ultima de «O Santo Antonio» e um acto de variedades. Na segunda-feira tem lugar ali, a da actriz Palmira Torres, com a «reprise» da «Tosca», e no dia 30 a de Abilio Alves, com «A Severa», tendo por protagonista a actriz Irene Gomes.

—O «vaudeville» «Les trois jeunes files nues», que vai subir á scena no Ginasio, intitula-se «Três meninas..., núas» e terá como interpretes dos papeis femininos Julieta Soares, Izilda de Vasconcelos e Maria Alvarez.

—Além dos artistas Adelina Fernandes, Maria Laura, Tereza Gomes, Alvaro Pereira, Alvaro de Almeida e Augusto Soares, fazem parte do futuro elenco do Teatro Salão Foz, Beatriz Costa, Maria Bernard e José Victor.

—O novo teatro-cinema, em construção na rua dos Condes, esquina das antigas Portas de Santo Antão, dominar-se-ha Teatro Odeon e inaugurar-se-ha no proximo inverno.

—A recita a favor da familia do falecido camaroteiro Pinhão efectuar-se-ha no dia 28 do corrente, com um espectaculo em que tomam parte artistas de dois teatros de revista de Lisboa. A procura de bilhetes para esta recita de beneficencia tem sido grande.

—Termina ámanhã os seus espectaculos na Covilhã a Companhia Chaby Pinheiro, que depois de ámanhã se estreia em Castelo Branco, trabalhando no dia 30 no teatro Salvador Marques, em Alhandra.

—Anuncia-se para o dia 8 de julho a inauguração do novo Teatro Variedades, no Parque Mayer, com a nova revista «Pó de Arroz», tendo sido incluida no elenco da Companhia a actriz Amelia Perry.

CARTAZ

TEATROS

S. Luiz=A's 21,30=«O Homem das 5 Horas»—«Papo Seco».
Trindade=21,30=«Cachez Çá».
Apolo=A's 21,45—«O Santo Antonio».
Salão Foz=A's 21,15=Variedades

ANIMATOGRAFOS

Olimpia=Rua dos Condes=«Matinée» e «soirée»

Ás 21 h. e 30 **TRINDADE** Tel. T. 976

HOJE

Grande Companhia do Teatro

BA-TA-CLAN

4.ª representação da estonteante revista parisiense, posta com grande deslumbramento e grande exito

CACHEZ ÇÁ

Sortes grandes?

só o PINA as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

Pianos, Orgãos Musicas

JANUARIO NUNES & C.ª (F.ºs)

CASA ESPECIALISADA

108 — Rua dos Retrozeiros — 110

POLICLINICA DA ESTRELA

Rua Domingos Sequeira, J. M., r|c—LISBOA

Telefone Trindade-202

D. dos rins e vias urinarias, ás 10,30 horas—**Dr. Antunes Prior.**
Clinica cirugica - Operações, ás 16, 0 horas—**Dr. Bastos Gonçalves.**
Ouvidos, nariz e garganta, ás 9,30 horas — **Dr. Carlos Larroudé.**
Sifilis e doenças venereas, ás 11 horas — **Dr. Carmo dos Santos.**
Clinica medica, coração e pulmões, ás 16 horas — **Dr. Drummond Borges.**
D. das gravidas, puerperas, utero e anexos — Doenças das crianças, ás 12 horas — **Dr. José Bonito.**
Estoma, figado e intestinos — D. da nutrição (diabetes gota, obsesidade), ás 14 horas. — **Dr. Luiz Quintela.**
Clinica geral, ás 14 horas — **Dr. Manuel d'Assumpção**
Doenças da pele e venerologia, ás 13,30 horas — **Dr. Caeiro Carrasco.**
Analises clinicas — Vacinas, ás 13 horas — **Dr. Marques Manaças.**
Doenças dos olhos, ás 9,30 horas — **Dr. Sertorio Senna.**
D. da boca e dentes — Prótese, 12,30 horas. — **Dr. Virgilio Xavier.**
Raios-X — Radioterápia, ás 16 horas — **Dr. Aleu Saldanha Cruz.**
D. Nervosas e Mentais — Electroterapia, ás 16 horas — **Dr. Luiz Pacheco,**
Ortopedia — Massagem — Gimnastica medica, ás 15 horas — **Dr. Salazar Carreira.**

EDITAL

Antonio Alfredo de Magalhães Correia, tenente coronel de engenharia, devidamente nomeado para proceder a uma sindicancia á Administração Geral dos Caminhos de Ferro do Estado e á Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, convida todas as pessoas que tenham conhecimento concreto de qualquer acto irregular praticado nos mesmos organismos, durante a gerencia dos engenheiros, Administrador Geral, Francisco dos Santos Pinto Teixeira, Director dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, Flinio Octavio de Sant'Ana e Silva e Sub director dos mesmos caminhos de ferro, José de Jesus Pires, a virem prestar as suas declarações até ao dia 10 do proximo mez de Julho, em qualquer dia util, das 14 ás 17 horas, no edificio da Administração Geral.

Lisboa, 23 de Junho de 1926.

Antonio Alfredo de Magalhães Correia

SERRA DO CARAMULO

A melhor estancia para cura d'ares e de repouso

Grande Hotel da Montanha

Paredes do Guardão

Aberto todo o ano. Esplendido tratamento. Cosinha á portuguesa. Desinfecção pelos processos mais modernos

Instalação electrica em todos os quartos

Assistencia medica permanente

Para informações e pedidos

ANTONIO D'ALMEIDA MATOS

MAPLES

O modelo TINA que insere este anuncio em magnifica pele, o que ha de mais perfeito, ao preço de esc. 400$00.

Temos mais modelos para varios preços

Antigo fabricante LOPES FALCÃO

25-A, R. Luz Soriano, 27, 1.°

(Ao Calhariz)

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

LISBOA — **RUA DO OURO, 18, 24**

PORTO — **PRAÇA DA LIBERDADE, 28, 29**

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO

BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

Operações financeiras—Fundos publicos nacionais e estrangeiros

CONFORTAVEIS

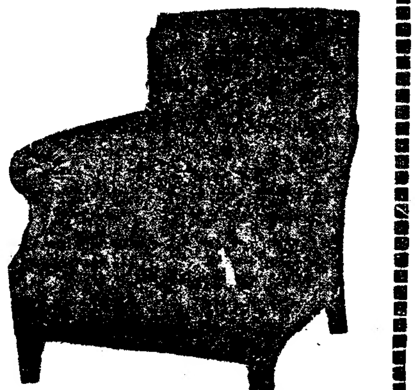
GENERO «MAPPLE» FORRADO DE PELLE, ETC.

MOBILIAS

GRANDE SORTIMENTO DE

CARPETES

A PREÇOS BARATISSIMOS



JOSÉ OLAIO & C.ª (FILHO)

RUA DA ATALAIA 36 a 40—(Predio todo)

TEL. C. 3082

OPERA

Vende-se 48 lindos discos de opera cantadas pelos melhores artistas. A verdadeira vóz de Caruso e um lindo gramofone Victor.
Rua Arco Marquez Alegrete, 69, 4.°.

CAMINHOS DE FERRO DO ESTADO

Direcção do Sul e Sueste

Editos de 30 dias

Pela Comissão Administrativa da Previdencia do Ferro-Viario do Sul e Sueste correm éditos de 30 dias, nos termos do artigo 12.° e seus paragrafos dos respectivos Estatutos, a contar da ultima publicação deste anuncio no «Diario do Governo», citando todas as pessoas incertas que se julguem com direito ao todo ou a parte da quantia de 8 202$00 (oito mil duzentos e dois escudos) valor do auxilio, de que trata o artigo 17.° e seu paragrafo unico dos citados Estatutos, deixado pelo socio n.° 3.424, Antonio Nunes da Silva, limpador, falecido em 14 de Dezembro ultimo e a cuja quantia se habilitou sua esposa, Laura Martins da Silva, por si e como tutora de seus filhos menores Piedade da Silva Martins, Rita da Encarnação Silva e Hermerinda da Silva Martins.

Lisboa e sede da Previdencia do Ferro-Viario do Sul e Sueste, aos 22 de Junho de 1926.

Pelo secretario da Comissão Administrativa
Albano do Canto

Adelina Augusta Gomes da Silva

Faleceu

Luiz Evaristo da Silva, seus filhos e mais familia, Elvira Gomes Nunes, seu marido e filhos, Ester Gomes e mais familia, participam que foi Deus servido chamar á sua presença sua muito querida esposa, mãe, irmã, cunhada e tia Adelina Augusta Gomes da Silva, cujo funeral se realiza no sabado, 26 do corrente, pelas 15 horas, para o Cemiterio Oriental, da sua residencia, rua Ponta Delgada, 2, r/c.

CAMINHOS DE FERRO DO ESTADO

Direcção do Sul e Sueste
Serviço de Armazens Gerais

Concurso para a adjudicação da compra de encerados

Anuncio

Pelo presente anuncio se faz publico que no dia 24 do proximo mês de Julho, pelas 13 horas, na séde a Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste rua de S. Mamede, n.° 63, ao Caldas, Lisboa, se ha de proceder a concurso publico para a adjudicação da compra de 50 encerados.

Para ser admitido á licitação deverá o concorrente mostrar que efectuou em qualquer das Tesourarias dos Caminhos de Ferro do Estado, até ás 13 horas do ultimo dia util anterior ao do concurso o deposito de 1.250$00.

O concorrente a quem fôr feita a adjudicação terá de reforçar o seu deposito provisorio no prazo de oito dias contados da data em que a mesma lhe fôr notificada, com a quantia necessaria para prefazer 5 0|0 da importancia total da mesma adjudicação, constituindo, assim um deposito definitivo que por intermedio da Direcção do Sul e Sueste, será transferido para a Caixa Geral dos Depositos, onde ficará á ordem da mesma Direcção.

Este reforço deverá efectuar-se na mesma Tesouraria em que tiver sido realizado o deposito provisorio, devendo na ocasião ser entregue uma folha de papel selado não utilisado.

As propostas serão feitas nos modelos especiais que o Caminho de Ferro fornecerá e só essas poderão ser tomadas em consideração.

O programa do concurso e o respectivo caderno de encargos acham-se patentes no Serviço de Armazens Gerais, Calçada do Correio Velho, 17, 1.°, Lisboa, e na Direcção do Minho e Douro, Porto, onde podem ser examinados em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

Lisboa, 15 de Junho de 1926. — Pelo Engenheiro Chefe do Serviço de Armazens Gerais, (a) Julio José dos Santos.

Adelina Augusta Gomes da Silva

FALECEU

Joaquim José Nunes cumpre o doloroso dever de participar aos seus amigos e pessoas das suas relações o falecimento de sua cunhada, realizando-se o funeral, pelas 15 horas do dia 26 do corrente, da rua Ponta Delgada, 2, r|c., para o Cemiterio Oriental.

O DIARIO DE LISBOA vende-se no Porto, na casa *A. Dias Pereira*, Praça da Liberdade.

TEATRO SÃO LUIZ

Telefone C. 224

Companhia Lucilia Simões-Erico Braga
Hoje, ás 9 horas e 1/4 da noite em ponto,

O HOMEM DAS 5 HORAS

A fechar o espectaculo, a revista, num acto, original de Erico Braga

PAPO SECO

TEATRO APOLO TELEFONE N. 4129

HOJE—A's 9 3/4

Ante-penultima representação da peça

O SANTO ANTONIO

A'manhã: Festa de Aurelio Ribeiro, com o «Santo Antonio» e 1 acto de variedades. Domingo: Despedida do «Santo Antonio». Segunda-feira: Festa de Palmira Torres, com a unica da «Tosca». Quarta-feira: Festa de Abilio Alves, com «A Severa».

Pianos e Orgãos

Instrumentos de Corda, Arco, Sopro, Metal e Madeira e toda a especie de acessórios, nas melhores condições

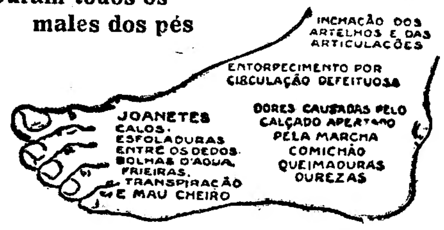
ARMAZEM MUSICAL

S. H. MUCZNIK

249, R. da Madalena, 2.° — Teleph. N. 4947

Saes «DERMOXA»

Curam todos os males dos pés



O melhor contra a transpiração

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias.
Deposito: MARIO BRANDÃO — Rua Eugenio dos Santos, 99—Lisboa.
N. B.—Exijam os verdadeiros Sais «Dermoxa» e recusem as imitações, que não têm nenhum valor curativo.
Laboratoires J. Nante, 62, Avenue Gambetta—Paris.

Brilhantes Grandes

sem defeito, paga-se a 2.700$ para cima o quilate, cautelas do Monte-pio Geral, joias penhoradas na mesma, paga-se todo o seu valor.

Rua 24 de Julho, 60, 1.°

O atacador elastico «IDEAL» é muitissimo mais durador que qualquer outro

Deposito geral

Simões & Pereira, Ltd.ª

Praça Luiz de Camões, 22, 2.°

Tel. T. 410

ADELINA AUGUSTA GOMES DA SILVA

FALECEU

Diogo & C.ª, Limitada, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações o falecimento da esposa do seu socio gerente sr. Luiz Evaristo da Silva, realisando-se o funeral pelas 15 horas do dia 26 do corrente, para o cemiterio Oriental, da sua residencia, rua Ponta Delgada, 2, r|c.

Avelino de Faria
NOTARIO
Rua Nova do Almada, 64, 1.º
TEL. C. 4367

ESTRANGEIRO

Grande sortido em Compotas,
Conservas Nacionais e Estrangeiras
Manteigas e Carnes
das melhores procedencias
LOPES & CABRAL
177, Avenida da Liberdade, 181
Telefone 142 N.

DE VARIAS PARTES

FOI descoberta em Madrid uma conspiração?

ROMA, 25.

O Grande Conselho Fascista, sob a presidencia do sr. Mussolini, aprovou o relatorio do secretario geral do partido, sr. Turati, acerca da actividade do directorio e da manutenção de rigida disciplina e do desenvolvimento das energias culturais, morais e fisicar, dos membros do partido.

O sr. Mussolini fez seguidamente o elogio do deputado Rossini, pela sua obra nos trabalhos da Sociedade das Nações, onde representou a Italia nas ultimas reuniões.—(L.)

PARIS, 25

O primeiro acto administrativo do sr. Caillaux, após a sua posse da pasta das Finanças, foi a remessa duma carta-circular a todos os membros do gabinete, pedindo-lhes as maiores economias nos seus respectivos ministerios.—(L.)

MADRID, 25

A policia descobriu uma vasta conspiração republicana, prendendo numerosas personalidades politicas e militares.—(L.)

BUENOS AIRES, 24

O Conselho Municipal resolveu conceder a medalha de ouro ao pescador Josino Cardoso que salvou os aviadores argentinos.—(A.).

BELEM (PARÁ), 25

São esperados hoje nesta capital os aviadores Duggan, Olivero e Campanelli, estando preparadas grandes festas em sua honra.—(A.).

BERLIM, 25

Descarrilou o comboio de passageiros da linha Mayence Geroldstein, fazendo 8 feridos.—(H.).

C. 155?

Policlinica DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Narciso—5 h.
Cirurgia geral, operações—Dr. Bernardo Vilar—4 h.
Rins, vias urinarias—Dr. Miguel Magalhães—10 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia de Figueiredo—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loff—2 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Mattos—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Mario Oliveira—1 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Bello—3 h.
Doenças das senhoras—Dr. Emilio Paiva—2 h.
Doenças das creanças—Dr. Filipe Manso—12 h.
Tratamento da diabetes—Dr. Ernesto Roma—5 h.
Boca e dentes—Dr. Armando Lima—10 h.
Cancro e radio—Dr. Cabral de Melo—4 h.
Raios X—Dr. Alen Saldanha—4 h.
Analises clinicas—D. Gabriela Beato—4 h.

Alfredo José de Noronha Oliveira e Andrade
DELEGADO DO PROCURADOR DA REPUBLICA
Missa

Os seus colegas e amigos mandam rezar ámanhã, 26 do corrente, na Egreja de S. Mamede, pelas 10 1|2 da manhã, uma missa sufragando a sua alma, agradecendo desde já a todos que honrarem este acto com a sua presença.

A CRISE FRANCESA

A politica vae ser atirada para um plano secundario

afirma o chefe do novo governo

Depois de conferenciar com Poincaré, Doumer, Jean Durand, Painlevé, Perrier e Leygues, ácerca da consituição do novo governo, a que ficou presidindo, Aristides Briand declarou aos jornalistas:

—Reuni-me com alguns dos meus antigos colaboradores e com alguns que eu espero que venham a sê-lo. Discutimos as condições financeiras da situação e aquelas em que podemos ser chamados pelo Parlamento, e as repectivas bases. A discussão foi bastante longa e continuá-la-hemos.

Sobre a constituição do novo ministerio afirmou:

—O que é preciso é não constituir um gabinete, sem adquirir a certeza de que ele não terá a fragilidade dos que o antecederam. E' necessario obter a colaboração dos partidos do centro, a fim de que o governo fique seguro não duma maioria precaria e dum dia, mas duma maioria solida e duravel, sem a qual nada se póde empreender de eficaz. Com esta condição, nós restabeleceremos a confiança no país e no exterior. No meu ultimo governo, compreendi que a minha pessoa merecia confiança, mas que, por assaltos continuos, paralisavam a acção governamental.

Outras afirmações:

—O gabinete que eu quero formar e que formarei, não deve ter as mesmas dificuldades. E' necessaria uma coesão perfeita dos seus membros, donde saírá uma acção segura, sem hesitações. Quero ter a certeza de que, nos grupos da Camara, haverá vontade de ajudar o governo e de fazer treguas na politica nos meses mais proximos, de maneira que se chegue a levantar a situação financeira. Porque, embora esta seja grave póde restaurar-se, e mais depressa do que se supõe.

—Para organisar um governo incerto, no que respeita ás suas possibilidades de existencia, preferiria desistir. Não era pelo prazer de constituir gabinete, pela decima vez, que iria expôr o país a novas dificuldades.

* * *

Depois de conferenciar com os representantes dos varios grupos da Camara, Briand teve estas palavras:

—Quiz consultar todos os partidos, observar todos os meios, para conhecer o acolhimento que poderei ter na Camara dos Deputados. E' preciso que o estrangeiro veja que, momentaneamente, a politica vai ser atirada para um plano secundario.

Perguntaram-lhe:

—E ficou com essa impressão, durante as consultas?

—Fiquei. Constatei que se fez nos espiritos uma feliz evolução.

Saroléa
Motos ligeiras de 3,5 e 5 H P
MODELOS TOURISTE E SUPER SPORT EM EXPOSIÇAO NO STAND DOS REPRESENTES
W. CASAES & Ca., LIMITADA
R. da Palma, 185 a 189—Lisboa
TELEFONE N. 5571

SAPATARIA CONTENTE, LTD.ª
CALÇADOS CHICS
ULTIMOS MODELOS
Rua do Carmo, 74 Telf. 5359 N.

GARAGE MONUMENTAL (ao Rato)
(a maior do País)
RECOLHA DE AUTOMOVEIS A 60$00 MENSAES
Gazolina a 2$20 o litro

PIANOS
e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

CIMENTO
«AUDAZ» e «TENAZ»
Qualidade garantida para trabalhos de responsabilidade
UNICOS DEPOSITARIOS
Mello da Silva, Limitada
Rua Nova do Almada, 24-2.º D.
LISBOA
Telefone C. 587 Telegramas: Melloseque

DE VARIAS PARTES

UMA catastrofe inventada pelo telegrafo

RIO DE JANEIRO, 25

Causou aqui a maior surpreza a informação de ter sido dada á publicidade, em Lisboa, a noticia de um horroroso sinistro ferroviario na linha de Minas Gerais, catastrofe em que, segundo a mesma noticia, haviam morrido algumas dezenas de passageiros e ficando feridos muitas centenas.

Efectivamente, ante-ontem, 23, do comboio que seguia viagem para Belo Horizonte, descarrilaram alguns vagons, limitando-se esse incidente, sem importancia, apenas a diminutos prejuizos materiais e a um pequeno susto sofrido pelos passageiros. — (A.)

WASHINGTON 25

Os meios oficiais mostram a sua surpreza pela recusa dos peritos navais em Genebra, de aceitarem a proposta americana de limitação de tonelagem naval, que é o ponto essencial dos tratados de Washington, nos quais são partes a França e Italia. A atitude dos peritos foi atribuida á questão dos submarinos. — (H.)

GENEBRA, 25

A conferencia internacional de trabalho encerrou a sua nona sessão depois de ter aprovado a convenção relativa aos contractos de trabalho dos marinheiros e regeitado a convenção ácerca das sanções penais a bordo dos navios. — (L.)

ANGORA, 25

Como implicados na conspiração contra Mustapha Kemal, fôram presos, além dos deputados progressistas, alguns deputados da oposição e Spavid Bey, ex-ministro das Finanças sob a Monarquia. — (H.)

LONDRES, 25

A Camara dos Lords regeitou, por 125 contra 80 votos, a proposta que permitia votar na Camara dos Lords as mulheres herdeiras do direito de ser Par, ou as autoridades especialmente a fazerem parte da Camara. — (H.)

HONG-KONG, 25

Os relatorios chineses de Cantão declaram que os organisadores da greve de boycotage insistem por uma compensação, como condição «sine qua non» para liquidar o conflito. — (H.)

MUNDELEIN, 25

Terminou o Congresso Eucharistico de Chicago, tendo assistido á missa campal, celebrada na colonia visinha ao seminario de Santa Maria, cêrca de 700.000 fieis. — (H.)

PEKIM, 25

Um contingente de tropas da Manchuria ocupou a Universidade, prendendo o reitor, acusado de receber dinheiro dos soviets para o desenvolvimento das ideias comunistas entre os estudantes.

O reitor foi conduzido para Tien-Tsin. — (L.)

C. 155?

PROVAE A MANTEIGA DE NANDUFE
A' VENDA NA
Praça dos Restauradores, n.º 15

ESPIRITA
QUEREIS ser feliz em todas as vossas coisas? Consultai sem demora este verdadeiro fenomeno, que só ele vos pode dar a felicidade completa. Para prova da verdade, o pagamento é no fim do trabalho. Pelo correio, 10 escudos para a consulta. Rua do Sol, ao Rato, 215, 3.º

MADAME
Diga ás suas amigas para comprarem os chapeus só na
MANON
R. João Crisostomo, 101, r/c.
Telefone Norte 5551

ULTIMAS NOTICIAS

Perfumes finissimos
Pós d'arroz
Cremes, etc., etc.
A melhor marca PARADIS

PELO GOVERNO CIVIL

A novela tragica da mulher que se perdeu

(Continuação da 5.ª pagina)

porque teve de descalçar os sapatos que não lhe pertenciam.

* * *

Ouvimos a *Casadinha* no pateo do Governo Civil.

—Eu tenho levado toda a minha vida a praticar o bem!

—Já não roubas?

—Hoje esfrego casas para sustentar as desgraçadas a quem dou de comer.

—Quem te deu esse traço na cara?

—Foi o primeiro homem com quem vivi.

—Já o deixaste?

—Morreu ha sete anos! Todos os meses pago 5$00 ao coveiro para tratar da cova! E' o dinheiro que na vida dou com a maior satisfação. Creia, meu senhor!

—Mas o teu passado...

—Bem sei! Já dei os bons dias no Governo Civil. No mês passado empenhei uns brincos, um chaile de sêda e umas roupas para arranjar mil escudos para afiançar o homem duma amiga. Até me ajoelhei aos pés do escrivão Vidal, a chorar, para ele não arbitrar uma fiança muito grande!

Começa a chorar.

—O que quere o senhor... A gente caíndo na desgraça nunca mais se levanta! O meu pai é um considerado proprietario do Porto; eu sou uma infeliz!

—Não chores mais rapariga!

—Eu roubo para sustentar uma velha que está no Aljube e um homem que tenho na Penitenciaria! Em minha casa albergo muitas desgraçadas que não têm pão para comer. Só queria que visse!

—Já não roubas fazendas?

—Para quê? Se me davam apenas 50$00 por um corte que valia 500$00...

—Hoje és uma benemerita?

—Tenho muita pena dos que sofrem! Ainda ha dias recebi em casa um rapaz que me roubou dois lenços! Quem tem uma casa de familia como eu tenho, e uma velhinha de 80 anos, tem que dar ordens á vida!

—Quantas prisões tens?

—São tantas, que já nem me lembro! Ha cinco anos que estou regenerada! Estou farta desta vida! Os rapazes que saem do Limoeiro, a primeira casa que procuram é a minha. As pequenas que vagueiam por aí, quando não têm de comer é a casa da *Casadinha* que procuram... Parece um albergue.

Bananas

A nossa monumental existencia de bananas maduras, obriga nos a vender este artigo por preços tão baixos, que são o assombro de toda a concorrencia.

Quem fôr economico não compra frutas sem consultar a

Frutaria de Lisboa
92, Rua da Betesga, 93

MANTEIGA
As melhores do paiz

Finissima, a meio sal.	20$00
Com sal muito fino.	18$00
Reclame, purissima.	14$00

Colossal sortido de queijos nacionais e estrangeiros
Pedidos pelo telefone C. 988
Distribuição aos domicilios de todas as areas
Nova Casa das Manteigas
R. da Prata, 88 e 90
GOMES, SERRA & GOMES, L.DA

OS ESTUDANTES EM GREVE

O conflito ficou hoje resolvido para as escolas dependentes do Ministerio da Instrução

Finalmente, focou hoje resolvido o conflito academico, na parte que diz respeito ao ministerio da Instrução.

O sr. dr. Artur Ricardo Jorge, que hoje recebeu um redactor do nosso jornal, começou por nos explicar, com um sorriso amavel, que não tinha prometido resolver o conflito em 48 horas.

—A minha frase foi esta: «Tomára eu poder resolvê-lo em 48 horas». Já vê que o sentido é um pouco diferente.

—Quanto ás escolas dependentes do seu ministerio...

—Suponho que o caso fica solucionado com o diploma que vai hoje para o *Diario do Governo*. Tomei apenas medidas de ordem geral, para atender a todas as hipoteses que se pódem dar.

—E a parte do conflito que se refere aos Institutos tecnicos e comerciais?

—Essa não póde ser resolvida pelo ministerio da Instrução. Depende, principalmente, do ministerio do Comercio. Estou, no entanto, trabalhando, de acôrdo com o sr. tenente-coronel Passos e Sousa, para lhe darmos uma solução rapida, atendendo na medida do possivel os interesses dos estudantes e do ensino. Como sabe, ha reclamações de natureza diversa, que só pódem ser justamente atendidas, por meio dum acôrdo entre os dois ministros. Já tive algumas conferencias com o meu colega do Comercio e esperamos resolver o assunto com a maior brevidade, procurando só fazer justiça a quem a merecer».

O decreto que foi hoje para o *Diario do Governo* e que atende, em parte, as reclamações dos estudantes, é do teor seguinte:

«Considerando que é dever do governo tomar as providencias necessarias para que os alunos das diferentes Faculdades e escolas universitarias, que em diversos periodos do presente ano lectivo abandonaram as aulas, possam ser admitidos a exame, com o menor prejuizo possivel para o ensino:

Em nome da Nação, o governo da Republica Portuguesa decreta, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º — São relevadas as faltas dadas pelos alunos, desde a data do abandono das aulas.

Artigo 2.º — Para os alunos do presente ano lectivo, além das épocas normais de Julho e Outubro, é excepcionalmente estabelecida uma época de exames em Dezmbro.

Artigo 3.º — Os Conselhos escolares, tendo em vista os interesses da Instrução, prolongarão os trabalhos praticos durante o tempo que entenderem conveniente, no periodo de Outubro a Dezembro, de fórma que, sem perda do actual ano lectivo, os alunos possam obter a frequencia nos termos legais em vigor».

FOI DESCOBERTA EM PORTUGAL uma mina de ouro

A riqueza mineira do país—é desconhecida. Explora-se um pouco o cobre; o carvão e mesmo o radium. Ouro, porém, nunca se encontrou, a não ser em palhetas—leves e microscopicas palhetas que os mineralogistas guardam avaramente nos seus museus particulares.

Mas existe ouro em Portugal? Ouro como na Africa do Sul, na California e no Canadá, onde acaba de ser descoberto um grupo de filões, abundantissimos de minerio?

Ouro que baste á nossa moeda, que pague as nossas dividas, que substitua a cedula vulgar—por belas peças desse metal nobre e eterno?

* * *

A noticia que vamos dar em primeira mão e guardando as reservas necessarias—vai, de certo, surpreender muita gente.

Numa pequena aldeia do Alentejo, chamada Rosario, um guardador de gado, descobriu num montado uma caverna, no que parece já explorada pelos arabes, onde encontrou varias pedras—gangas—que tinham vestigios de ouro. Imediatamente o guardador de gado deu conta do seu estranho achado ao patrão. Os dois, com brandões acezos, fizeram uma exploração detalhada da caverna, cheia de divisões e de caminhos subterraneos.

Nas paredes, em finas estrias, o metal precioso rebrilha com incandescencias maravilhosas. Até agora, o segredo foi muito bem guardado. O proprietario do montado, onde se encontra a caverna, veiu a Lisboa, mostrar algumas pedras a um mineralogista celebre, e propõem-se fazer uma exploração a serio. A sua opinião é que está na posse duma verdadeira riqueza. Os filões devem ter, de extensão, alguns quilometros.

A confirmar-se esta noticia, Portugal será dentro em breve um dos países do mundo mais ricos de ouro.

O proprietario da mina tem o apoio de alguns capitalistas, que se interessaram já na empreza.

De Lisboa foram já para o Alemtejo muitas maquinas, estando-se agora a recrutar pessoal tecnico.

As amostras de ouro, que nos mostraram, pezam dois quilos e trezentas gramas.

O BOLETIM OFICIAL

O 'Diario do Governo' decreta e faz publico...

Pela Presidencia do Ministerio foram publicados hoje, «tout court», os decretos que exoneram os srs. Oliveira Salazar, Mendes dos Remedios, Gomes da Costa, das pastas das Finanças, Instrução e Colonias, e os que nomeiam os srs. Filomeno da Camara, Artur Ricardo Jorge e Armando Ochôa, respectivamente, para aquelas pastas.

* * *

Pela Instrução, já com a assinatura do novo Ministro, é publicada a lei n.º 1880, que estabelece ser de seis anos a idade minima exigida para a matricula na 1.ª classe das escolas de ensino primario geral; restabelece os exames de passagem nas escolas em que haja mais de um professor, e determina que os exames da 5.ª classe se realizem nas sédes dos concelhos, sob a presidencia do inspector escolar. Declara ser de habilitação minima para a matricula em determinadas escolas e estabelecimentos de ensino o certificado de aprovação na 5.ª classe do ensino primario geral.

* * *

São abertos varios creditos extraordinarios:

—A favor dos ministerios da Guerra e Marinho um de 4.246 800$00 destinado a despezas de ordem publica.

—A favor dos mesmos ministerios um credito de 15.000 contos para despezas resultantes da deslocação de forças de terra e mar.

—A favor do ministerio da Marinha, um credito de 2.500 contos para reforçar varias verbar inscritas no orçamento.

Algumas destas verbas são deslocações, já estando muitas nos orçamontos sob varias rubricas.

* * *

Publica, pela Justiça, o decreto 11:759, que determina que sejam julgados pelo tribunal militar territorial, a cuja area pertencer a localidade onde forem cometidos, todos os crimes a que se referem as alineas *a) b)* e *c)* do artigo 1.º da lei 969, e os crimes de uso e porte de armas de fogo.

O artigo 2.º deste decreto diz:

«Os arguidos dos crimes a que se refere o artigo anterior serão presos, sem admissão de caução, e interrogados nas primeiras vinte e quatro horas após a apresentação no tribunal competente, a qual deve ser feita no mais curto praso».

FOI PRESO Pestana Junior

Esta tarde foi preso no seu gabinete de director do Limoeiro o sr. dr. Pestana Junior, que se encontra no gabinete do chefe do distrito, guardado por dois policias.

A prisão foi motivada por uma denuncia levada hoje a Conselho de Ministros.

PERFUMARIA FLOR DE LIZ
As maiores especialidades em Perfumes Houbigant.
Rua Nova do Almada, 83

O melhor café é o d'«A Brazileira»—LISBOA

C. 155?

MAIS BARATO QUE UM GALEGO
transporte de malas ou outros volumes pelas camionettes «AUTO-TRANSPORTE» — Requisições do serviço, telefone Norte 888